



Câmara dos
Deputados

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2021

(Do Sr. Darci de Matos)

Altera a Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos para permitir a dispensação de medicamentos em supermercados e outros estabelecimentos congêneres.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera o art. 6º da Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, que dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos para permitir a dispensação de medicamentos em supermercados e outros estabelecimentos congêneres.

Art. 2º O art. 6º da Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 6º A dispensação de medicamentos é privativa de:

- a) farmácia;
- b) drogaria;
- c) posto de medicamento e unidade volante;
- d) dispensário de medicamentos;
- e) supermercados e estabelecimentos congêneres.





Câmara dos Deputados

§1º Para atendimento exclusivo a seus usuários, os estabelecimentos hoteleiros e similares poderão dispor de medicamentos anódinos, que não dependam de receita médica, observada a relação elaborada pelo órgão sanitário federal.

§2º A dispensação de medicamentos em supermercados e estabelecimentos congêneres é limitada ao fornecimento de medicamentos isentos de prescrição (MIP), assim classificados pelo órgão sanitário federal em normas regulamentadoras.

§3º Os supermercados e estabelecimentos congêneres que comercializam medicamentos isentos de prescrição (MIP) não estão obrigados a terem profissional farmacêutico em seu quadro de funcionários.” (NR)

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Os medicamentos isentos de prescrição, conhecidos como MIPs, são aqueles que podem ser dispensados sem exigência de prescrição por um profissional de saúde, e estão disponíveis no autosserviço em drogarias e farmácias.

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 98, de 2016, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), dispõe sobre os critérios e procedimentos para o enquadramento de medicamentos como isentos de prescrição (MIPs) e o reenquadramento como medicamentos sob prescrição. Conforme a mencionada norma infralegal, para ser enquadrado como isento de prescrição, o medicamento deve ter comprovada a sua “*Segurança, segundo avaliação da causalidade, gravidade e frequência de eventos adversos e intoxicação, baixo potencial de causar danos à saúde quando obtido sem orientação de um prescritor, considerando sua forma farmacêutica, princípio ativo, concentração do princípio ativo, via de administração e posologia*”. Ou

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215831213300>





Câmara dos Deputados

estabelecimentos congêneres, tal condição poderia inviabilizar a dispensação desses medicamentos devido aos custos de contratação desse profissional ou mesmo por dificuldade em encontrar candidatos àquele posto de trabalho. Além disso, atualmente muitas farmácias já comercializam medicamentos de forma online, ou seja, sem qualquer contato com o farmacêutico. Dessa forma, a proposição apresentada estabelece a não obrigatoriedade de presença desse profissional no quadro de funcionários dos supermercados e demais estabelecimentos congêneres que comercializem os MIPs.

Pelo exposto, estamos seguros de que a relevância dessa iniciativa haverá de receber o apoio dos nobres parlamentares.

Sala das Sessões, de de 2021.

Deputado Darci de Matos
PSD/SC



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Darci de Matos
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215831213300>

